Centro de Juventude de Lisboa

Relatório de Atividade

2015

Centro de Juventude de Lisboa
Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo do IPDJ

Índice:

1. Introdução
2. Visão/ Missão/ Valores
3. Objetivos Gerais / Objetivos Específicos
4. Áreas Estratégicas
5. Equipa Multidisciplinar
6. Formação e qualificação dos recursos humanos
7. Plano de Marketing e Comunicação
8. Atividades realizadas
9. Cerimónia de entrega do Selo de Qualidade ao CJL
10. Infraestruturas
11. Critérios de Elegibilidade – Ponto de situação
12. Recomendações dos Peritos – Ponto de situação
13. Relatório Financeiro
14. Conclusão

(Pintura do Mural do Pátio da Juventude, por "Ivo Santos", Graffiter, junho de 2015)

1. INTRODUÇÃO

O Centro de Juventude de Lisboa (CJL), sediado nas instalações do IPDJ em Lisboa - Parque das Nações, é um espaço com características próprias para o desenvolvimento de ações no âmbito da educação não-formal, da informação aos jovens e da cooperação internacional.

O CJL foi o quinto centro a ser reconhecido como um espaço exemplar e instrumento de boas práticas de políticas de juventude no espaço europeu. Foi distinguido em 21 de novembro de 2014, após um longo processo de análise que teve o seu início em 2013.

Concretizadas as diferentes etapas da candidatura, salientando a visita dos Peritos do Conselho da Europa em 2014 e a apresentação do relatório e respetivas conclusões finais, foi proposto ao Comité do Conselho da Europa a atribuição do Selo de Qualidade do Conselho da Europa (CoE) ao Centro de Juventude de Lisboa e entregue oficialmente no dia 1 de julho de 2015, com a presença do Primeiro-Ministro, Ministro da Presidência e Secretário de Estado com a tutela do Desporto e Juventude.

Tratou-se do reconhecimento do CoE do esforço do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ) no desenvolvimento de políticas de juventude, bem como do trabalho desenvolvido para e com os jovens na Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

O Centro de Juventude de Lisboa, pretende e tem vindo a concretizar ações nesse sentido, ser um espaço laboratorial e educacional no desenvolvimento de padrões de qualidade para o trabalho com jovens e ponto focal na inovação, no desenvolvimento de políticas de juventude.

Ser igualmente um espaço privilegiado onde os jovens podem obter toda a informação sobre outros setores do CoE, bem como de outras plataformas de informação europeia.

O público alvo deste centro são Jovens, associações juvenis e estudantis, entidades que trabalhem para e com os jovens a nível nacional e internacional, numa lógica de educação não-formal para a juventude europeia, no qual os jovens dispõem de apoio educacional, espaços físicos para dinamizarem os seus projetos e instalações residenciais.

O Centro de Juventude de Lisboa celebrou acordos de parceria com o Conselho Nacional de Juventude, Federação Nacional de Associações Juvenis, Movijovem, Agência Nacional do Programa Erasmus + - Juventude em Ação, Associações Juvenis residentes no CJL, Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Associação de Desporto Adaptado de Santarém, Associação Nacional de Estudantes de Nutrição e Rede Portuguesa de jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens. Estas entidades contribuem para o desenvolvimento e concretização de políticas de juventude, fomentando assim o diálogo estruturado.

O plano de atividades, foi construído por todos os parceiros, e entendido como um processo de aperfeiçoamento contínuo anualmente, englobando diversas e inúmeras atividades, disseminando os valores do Conselho da Europa “Democracia, Estado de Direito e Direitos Humanos”.

2.1 VISÃO

Potenciar uma combinação única entre o desenvolvimento, formação e educação não formal, pesquisa e inovação.
Estabelecer padrões de qualidade, para o trabalho com jovens e técnicos de juventude, contribuindo para a inovação e desenvolvimento das políticas de juventude, como exemplo de referência para a implementação de outros centros de juventude no país.
Incentivar a defesa dos direitos humanos, da democracia e da estabilidade político-social na Europa.

2.2 MISSÃO

1. Promover os valores do Conselho Europa, através da implementação de políticas de juventude;
2. Promover a Paz na Europa, fomentar uma sociedade inclusiva e uma cidadania ativa;
3. Executar uma política integrada para a área da formação e educação não formal, valorizando as aprendizagens obtidas e criação de competências, como uma mais-valia para a vida dos jovens e/ou técnicos afetos à área da juventude;
4. Dinamizar e incentivar o apoio ao associativismo, à cidadania, ao empreendedorismo, ao voluntariado à cooperação internacional (CPLP e Ibero Americana);
5. Incrementar o acesso à informação, estabelecendo a partilha de conhecimentos e networking entre os Centros de Juventude em toda a Europa;
6. Promover o desenvolvimento dos recursos humanos do Centro, nomeadamente através da formação em línguas, como forma de aproximação do Centro à Europa;
7. Disponibilizar num espaço comum, estruturas adequadas para a organização de eventos, que permita aos participantes e intervenientes boas condições de estada e um espaço de experienciação;
8. Encarar o Centro de Juventude de Lisboa como um espaço laboratorial inovador, ***do saber ser, saber estar, e saber fazer***.

2.3 VALORES

1. Participação/Inclusão
2. Unidade/União
3. Diferença/Afirmação
4. Motivação/Inovação
5. Equipa/Jobshadowing
6. Desenvolvimento/Aperfeiçoamento
7. Competências/Valências

3.1 OBJETIVOS GERAIS

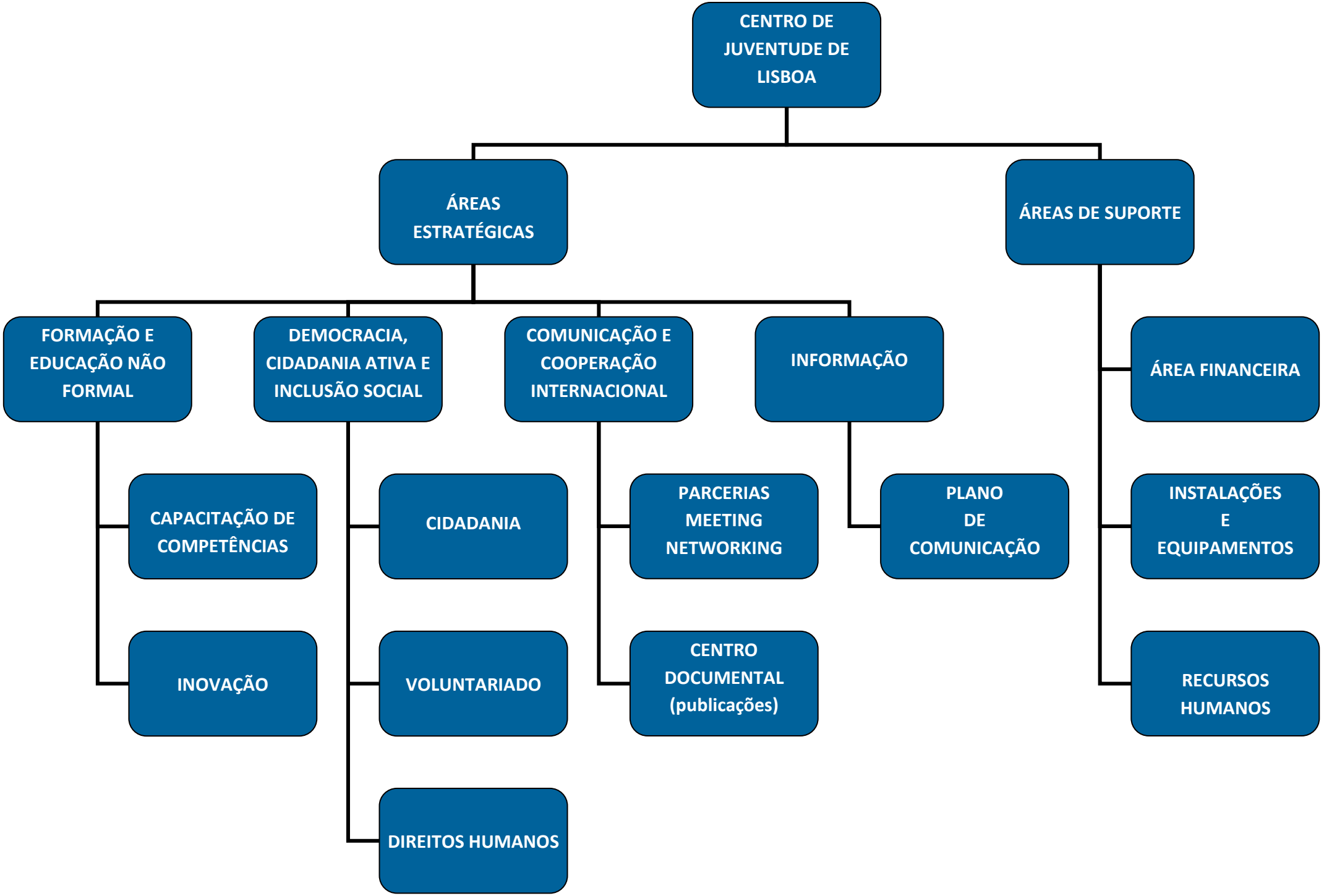
1. Promover a disseminação dos valores e princípios do Conselho da Europa;
2. Intensificar acções que contribuam para a continuidade da Paz na Europa, através da sensibilização dos jovens para uma cidadania ativa, tomadas de decisão, participação juvenil e inclusão social;
3. Prosseguir os objetivos da Estratégia Europa 2020, dando prioridade à formação e educação não-formal;
4. Incrementar e dinamizar atividades no âmbito da educação não-formal;
5. Estabelecer e impulsionar parcerias estratégicas com entidades nacionais e internacionais para a promoção de atividades do Centro.
6. Promover sustentabilidade ecológica e ambiental;
7. Adaptar o espaço físico a pessoas com diferentes necessidades;
8. Ser palco de iniciativas europeias e no âmbito da CPLP;

3.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

a) Participar como ator privilegiado, em reuniões de plataforma do conselho da europa, partilhando exemplos de boas práticas e aquisição de conhecimentos;
b) Propagar e divulgar as conclusões do Conselho da Europa, através de reuniões setoriais, com entidades públicas, associações de jovens e escolas, anualmente;
c) Criar e manter um Centro Documental com publicações do Conselho da Europa, em matérias da educação não formal, direitos humanos, democracia e estado de direito;
d) Criar um modelo de competências e estrutura operacional de Educação Não Formal, para a área da juventude, como forma de resposta e integração da Estratégia Europa 2020;
e) Realizar duas actividades anuais no âmbito da Educação Não Formal;
f) Apresentar propostas de Jobshadowing, com parceiros transfronteiriços, incluindo a equipa do Centro de Juventude, de forma a replicar modelos de funcionamento;
g) Concretizar acordos de parceria, com as entidades residentes no Centro e outras estratégicas;
h) Implementar ações e intervenções quer ao nível do plano de atividades, quer do espaço físico do Centro, no âmbito da sustentabilidade ecológica e ambiental;
i) Implementar ações de sensibilização e outras actividades no âmbito dos direitos humanos, da cidadania, da democracia e da inclusão social;
j) Dotar o Centro de equipamentos e meios próprios, com o propósito de eliminar as barreiras arquitetónicas da utilização do espaço, como é o caso de acessibilidades, tradução em línguas e linguagem gestual e código de identificação por cores para daltónicos, colorADD;
k) Promover a realização de eventos, encontros e seminários anuais, no âmbito da CPLP;
l) Articular com a Equipa do Grupo de Missão do IPDJ – no âmbito da Formação em Educação Não Formal.

4. ÁREAS ESTRATÉGICAS

- FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL
- DEMOCRACIA, CIDADANIA ATIVA E INCLUSÃO SOCIAL
- COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
- INFORMAÇÃO


CENTRO DE JUVENTUDE DE LISBOA
ÁREAS ESTRATÉGICAS
ÁREAS DE SUPORTE
FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL
DEMOCRACIA, CIDADANIA ATIVA E INCLUSÃO SOCIAL
COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
INFORMAÇÃO
ÁREA FINANCEIRA
CAPACITAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
CIDADANIA
PARCERIAS MEETING NETWORKING
PLANO DE COMUNICAÇÃO
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS
INOVAÇÃO
VOLUNTARIADO
CENTRO DOCUMENTAL (publicações)
RECURSOS HUMANOS
DIREITOS HUMANOS

5. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR

Foi criada uma Equipa Multidisciplinar em **Diário da República, 2.ª série — N.º 122 — 25 de junho de 2015, através do Despacho n.º 7034/2015,** com técnicos do quadro de pessoal da Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo do IPDJ, com qualificações técnicas e profissionais tendo em conta a estratégia de atuação, profundo conhecimento e "know how" da política de juventude, com a seguinte redação:

Os Estatutos do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., aprovados pela Portaria n.º 11/2012, de 11 de janeiro, consagram a possibilidade de criação de equipas multidisciplinares, mediante deliberação do Conselho Diretivo, nas áreas de edificação de espaços desportivos e juvenis do IPDJ, estatísticas e estudos juvenis, bem como investigação e desenvolvimento nas áreas do desporto e juventude.
Assim, tendo como objetivo valorizar e divulgar junto da comunidade, designadamente das associações juvenis e dos jovens, os princípios exaltados pelo Conselho de Europa, inspirados nos direitos humanos, e os objetivos da Estratégia Europa 2020, em particular, no plano da formação e educação não formal, o Conselho Diretivo do IPDJ, I. P., por deliberação de 8 de maio de 2015, aprovou a constituição de uma equipa multidisciplinar que de modo integrado, dinamize e promova, quer os valores e os princípios defendidos pelo Conselho de Europa, quer os objetivos visados na Estratégia Europa 2020, iniciativa impulsionada pela União Europeia.

"Assim, nos termos dos artigos 5.º, n.º 2, e 12.º, n.º 1, ambos da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de agosto, pelos Decretos -Leis nºs 200/2006, de 25 de outubro, e 105/2007, de 3 de abril, pela Lei n.º 64 -A/2008, de 31 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 40/2011, de 22 de março, pela Lei n.º 57/2011, de 28 de novembro, pelos Decreto -Lei n.º 5/2012, de 17 de janeiro e 123/2012, de 20 de junho, pelas Leis n.º 24/2012, de 09 de julho e 66 -B/2012, de 31 de dezembro e pelos Decretos -Lei n.º 102/2013, de 25 de Julho e 40/2015, de 16 de março, conjugados com o disposto no artigo 1.º, n.º 5, dos Estatutos do IPDJ, I. P., aprovados pela Portaria 11/2012, de 11 de janeiro, determino que:
1 — Seja constituída uma Equipa Multidisciplinar, por um período de três anos, designada por "Centro de Juventude de Lisboa", que ficará na dependência hierárquica e funcional da Diretora da Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo, do IPDJ.
2 — A Equipa Multidisciplinar seja coordenada pela Licenciada Fernanda Brito, técnica superior do mapa de pessoal do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., equiparada para efeitos remuneratórios a cargo de direção intermédia de 2.º grau.
3 — A Equipa Multidisciplinar seja constituída por 1 coordenador, 4 técnicos superiores e 1 assistente técnico.
4 — Os meios materiais e financeiros necessários ao funcionamento da equipa de projeto são assegurados pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P..
5 — São atribuições da Equipa Multidisciplinar:
a) Promover a disseminação dos valores e princípios do Conselho de Europa;
b) Prosseguir os objetivos da Estratégia Europa 2020, especialmente, no quadro da formação e educação não formal;
c) Incrementar e dinamizar atividades no âmbito da educação não formal;
d) Estabelecer e impulsionar parcerias estratégicas com entidades nacionais e internacionais para a promoção das atividades do Centro;
e) Promover a sustentabilidade ecológica e ambiental;
f) Promover iniciativas europeias no âmbito do Conselho de Europa, dos países da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa e dos países Ibero Americanos.
6 — O presente Despacho produz efeitos reportados a 1 de Junho de 2015.

3 de junho de 2015. — Pelo Conselho Diretivo, a Vogal, Lídia Garcia Praça."

Diretora Regional
Eduarda Marques
Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo do IPDJ
Lisboa
Santarém
Setúbal
Diretora do Centro de Juventude
Lisboa

Diretora do Centro de Juventude de Lisboa
Eduarda Marques
Coordenadora do Centro e Cooperação Internacional
Fernanda Brito
Responsável
Formação e Educação Não Formal
e Relações Públicas do Centro
Otília Chaves
Responsável
Democracia, Cidadania Ativa e Inclusão Social
Ana Cristina Garcia
Responsável
Comunicação e Cooperação Internacional
Centro Documental
Rosário Nunes
Responsável
Informação, Comunicação
e Plano Editorial
Paula Lopes
Responsável
Área Financeira
Maria Conceição Correia
Responsável Área de Recursos Humanos e Jurídica, Colaboradora da Movijovem
Paula Passos

6. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Em 2015 o Centro de Juventude de Lisboa proporcionou **10 ações de formação nacionais e internacionais a 16 técnicos da equipa do centro e da DRLVT**.

Formação e Qualificação de Recursos Humanos do CJL					
6	Atividade	Data	Designação	Entidade	Participantes
6.1	***Curso de Formação YOUTH.INFO: PEER-TO-PEER in Youth Information Work***	2 a 8 de Março	Formação de Youth.Info: Peer to Peer in Youth. Dinamização dos conhecimentos adquiridos, nas áreas de Informação aos Jovens, para técnicos de associações juvenis e outras entidades que trabalham na área da informação juvenil.	Centro de Formação "Daugirdiskes", região de Vilnius, Lituânia	Paula Pacheco
6.2	***Formação - Direitos Humanos e Inclusão no âmbito da 1ª Edição da Academia de Desenvolvimento Juvenil***	20 a 22 de maio	Formação Educação Não Formal, Direitos Humanos e Inclusão	CJL	Ana Cristina Garcia, Fernanda Brito e Paula Pacheco
6.3	***Formação de Formadores na àrea dos Direitos Humanos para membros dos Centros de Juventude da Europa***	29 de Setembro a 2 de Outubro	Formação de formadores para membros do staff dos Centros de Juventude no Centro Europeu da Juventude de Budapeste. Conhecimento do método de funcionamento e atvidades desenvolvidas, partilha de boas práticas.	Budapeste - Centro Europeu da Juventude, Conselho da Europa	Fernanda Brito e Otília Chaves
6.4	***Formação de Multiplicadores da Eurodesk***	19 a 22 de Otubro	Formação de Multiplicadores da rede Eurodesk em Molina - Málaga - Espanha, aproveitando para disseminar o CJL e partilhar exemplos de boas práticas entre os dois centros.	CEULAJ - Molina - Espanha	Ana Cristina Garcia e Paula Lopes
6.5	***Formação "Faz-te Ouvir"***	18 a 21 de Outubro	Formação nacional de disseminação do manual, "Have your Say" do Coe, dirigida a youth workers, dirigentes associativos e IPDJ	CJL; Dinamo	Manuela Serra
6.6	***Seminário de Intercâmbio de Boas Práticas - Vounteer + - Erasmus + Juventude em Ação***	27 de Outubro a 2 de Novembro	Capacitar e dotar de competências os técnicos de juventude "Youth Workers", para técnicos ou voluntários que desenvolvem trabalho com jovens na área do empreendedorismo e emprego.	Valência - Espanha	Rosário Nunes
6.7	***Curso global online de Direitos Humanos da Aministia Internacional***	17 de Novembro a 8 de Dezembro	Adquirir conhecimentos para proteção dos seus direitos. Agentes de mudança por um mundo onde todos os direitos humanos são protegidos e usufruídos em liberdade e plenitude.	CJL	Colaboradora Movijovem/CJL Paula Passos
6.8	***Curso de Formação "Introdução às Técnicas Documentais"***	3 de Novembro a 15 de Dezembro (80 horas)	Formação sobre conceitos básicos de Biblioteconomia com vista à implementação do Centro de Documentação do CJL na área da Juventude	CJL; IPDJ	Rosário Nunes
6.9	***Seminário - Fundamental Rights in Europe***	2 de Dezembro	Seminário Internacional sobre Direitos fundamentais na Europa. Centro de Estudos para a Intervenção Social em parceria com a Agência para os Direitos Fundamentais da União Europeia	Cesis - Auditório Atmosfera - Lisboa	Fernanda Brito, Otília Chaves e Paula Lopes
6.10	***Formação de Formadores YoMIM da Eryca***	8 a 12 de Dezembro	Formação de Formadores da Eryca - Youth on the Move - Infomobility – YoMIM - Informação e Comunicação aos jovens e Mobilidade e Intercâmbio	Chipre	Ana Cristina Garcia

7. PLANO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO

Após apresentação do Plano de Marketing e Comunicação e sua respetiva aprovação, iniciou-se uma série de procedimentos e iniciativas a fim de concretizar este projeto – Centro de Juventude de Lisboa:

- Criação do logótipo do Centro de Juventude de Lisboa que é constituído pelo seguinte símbolo:

- Criação do nome do centro e sua designação (em português e inglês):

As cores do símbolo do CJL foram escolhidas com o intuito de representarem:

Amarelo - a criatividade, as ideias, o conhecimento, a inovação o que nos leva a uma das áreas de intervenção do CJL, a INFORMAÇÃO;
Verde - representa a juventude e o crescimento, levando-nos a outra área, a EDUCAÇÃO NÃO FORMAL dos jovens;
Azul - uma cor que envolve as pessoas remetendo-nos para a outra área de intervenção do CJL que é a COOPERAÇÃO nacional e internacional;
Cinzento para o lettering (nome) para que o símbolo saia destacado.

A Imagem de marca:

	Significa que os valores da multiculturalidade da cooperação e do desenvolvimento estão de mãos dadas para a partilha de exemplos de boas práticas e aquisição de conhecimentos, sendo uma afirmação da nossa identidade. Subentende-se a educação não formal, um espaço laboratorial educacional de cooperação internacional e de Informação Europeia.

A Assinatura:

"Uma Porta Aberta para a Europa e para o Mundo"

Em estreita ligação com países membros do Conselho de Europa, da União Europeia, dos países da Comunidade de Língua Oficial Portuguesa e dos países Ibero Americanos. Numa perspectiva de olharmos para dentro da Europa e para fora dela, estando abertos ao Jobshadowing e ao estabelecimentos de parcerias.

Assim em 2015 o Centro de Juventude de Lisboa criou e implementou o seguinte:

Comunicação:

- Criação de mail do Centro, cjlisboa@ipdj.pt;
- Criação de Website do CJL http://cjl.ipdj.pt (ainda em fase de construção);
- Elaboração de folheto A5 em português e Inglês sobre o CJL;
- Elaboração de cartazes A4, sobre o CJL com as valências;
- Cartões de identificação do CJL para os funcionários;
- Cartões de identificação do CJL com os contactos;
- Nota à Imprensa sobre o CJL em Dezembro de 2014;
- Power Point sobre o CJL, para apresentação do centro às entidades e IPDJ.

Material de Divulgação:

- 3 roll-ups c/85x200cm + imagem + saco
- 2 K-line's (1 para o púlpito e 1 de maiores dimensões)
- Substituição de todos os acrílicos no espaço do bar e refeitório com valências e imagens do CJL
- Colocação de Placard na entrada do centro com informação sobre o IPDJ e CJL, Movijovem e Sinalética
- T-Shirts brancas com o logo do CJL, para os voluntários do dia 1 de Julho
- Colocação de Placa de Identificação no exterior do Edifício (Pousada da Juventude, CJL e Selo de qualidade do CoE)

Material Promocional:

- 5000 Capas em cartolina
- 3000 Esferográficas com ponteiro
- 2500 PINS
- 1000 PEN´S

8.1. ATIVIDADES REALIZADAS

Formação e Educação Não Formal					
1	**Atividade**	**Data**	**Designação**	**Entidade(s) Parceira(s)**	**Participantes**
1.1	**Simpósio "*Mobility in the Mind: Creating new routes to employment*", organizado pela European Youth Card Association (EYCA) e Movijovem.**	18 a 20 Março	Foram dinamizadas sessões por oradores, do IPDJ IP, com a apresentação do projeto nacional Garantia Jovem, Erasmus +, e CSR Networks Development.	Parceiros da EYCA, da Sérvia, Croácia, Roménia, Polónia e Itália e Portugal	140
1.2	***1ª Edição da Academia de Desenvolvimento Juvenil***	20 a 22 de maio	Formação Educação Não Formal, Direitos Humanos e Inclusão	CNJ; Erasmus +; IPDJ	25
1.3	**Job - Shadowing com o Municipio da Bulgaria**	30 de junho a 6 de julho	Job-Shadwing com o Municipio da Bulgária, partilha de boas práticas através de visita de trabalho ao CJL e formação prática na área da Formação e Educação Não Formal.	Municipios da Bulgária; CNJ	24
1.4	***Wact - We are Changing Together - Apresentação de Projetos de Empreendedorsimo Social***	7 de junho	Formação Spirit para changemakers, no âmbito de projetos de Empreendedorismo Social	Associação Juvenil Wact	40
1.5	***Formação "Faz-te Ouvir"***	16 a 21 de Outubro	Formação «Faz-te ouvir!», centrada na participação dos jovens na vida local e regional e na disseminação da versão portuguesa do manual "Have Your Say!" do Conselho da Europa, no âmbito do projeto EDC for ALL,	CJL; Dinamo; CoE;	30
1.6	***Lançamento do Manual "Faz-te Ouvir"***	19 de Outubro	Lançamento do manual sobre a Carta Europeia revista da participação dos e das jovens na vida local regional "Have Your Say!" do Conselho da Europa	CJL; Dinamo; CoE;	50
1.7	***Encontro Nacional "Juventude e Desenvolvimento Local"***	19, 20 e 21 de Novembro	O Desporto como Fator de Desenvolvimento; Associativismo e Voluntariado - Desafios e oportunidades; Voluntariado e educação Não formal	FAJUDIS; ANIMAR; Centro Europe Direct de Santarém; C.M. de Ourém; IPDJ e CJL.	180
1.8	***Formação em Abordagem com Base nos Direitos Humanos***	24 e 25 de Novembro	Formação em Abordagem com Base nos Direitos, ministrada por formadores do Conselho Nacional de Juventude	CNJ; CJL	16

8.2. ATIVIDADES REALIZADAS

Democracia Cidadania Ativa e Inclusão Social					
2	**Atividade**	**Data**	**Designação**	**Entidade(s) Parceira(s)**	**Participantes**
2.1	***No Hate Speach (Campanha Contra o Discurso do Ódio Online e Internet Segura)***	Fevereiro e Março	Ações de sensibilização/informação a jovens do 2º, 3º ciclo e secundário. Coruche, Fátima, Sesimbra, Almada, Setúbal e Lisboa	Escolas Secundárias e Profissionais da LVT	1500
2.2	***Projeto Opré Chavalé***	10 de fevereiro	Apresentação pública do projeto Opré Chavalé. Situação das comunidades ciganas e relação com o sistema educativo formal..	Plataforma Portug. Direitos Mulheres e Associação Letras Nómadas	30
2.3	***Encontro sobre Nutrição na Saúde e na Qualidade de Vida***	16 de Abril	Encontro sobre Nutrição e Qualidade de Vida para pessoas portadoras de Deficiência - Associação de Deficientes das Forças Armadas	Associação de Desporto Adaptado de Santarém	120
2.4	***Encontro no âmbito do Ano Europeu para o Desenvolvimento***	17 de Abril	Troca de experiências e exemplos de Boas Práticas de entidades que promovem o desenvolvimento da cidadania ativa.	FAJUDIS e Animar	50
2.5	***Tertúlia sobre a Luta Contra a Homofobia e a Transfobia***	18 de Maio	Sensibilizar a sociedade civil sobre o aumento da discriminação da orientação sexual e identidade de género	CNJ e CJL	50
2.6	***Colóquio "Os Jovens na Construção da Democracia"***	1 de julho	Colóquio Internacional sobre a temática do papel do jovem na construção da Democracia, integrado na Cerimónia de entrega do selo de Qualidade do CoE	IPDJ; FNAJ; CNJ; Forum Europeu da Juventude; CoE;	180

8.2. ATIVIDADES REALIZADAS

Democracia Cidadania Ativa e Inclusão Social					
2	**Atividade**	**Data**	**Designação**	**Entidade(s) Parceira(s)**	**Participantes**
2.7	***Cerimónia de Entrega do Selo de Qualidade do Conselho da Europa e Seminário Europeu***	1 de Julho	Cerimónia de entrega do Selo de Qualidade do Conselho da Europa ao Centro de Juventude de Lisboa.	SEDJ, IPDJ, CJL, CoE	200
2.8	***Empoderar do Sonho à Ação***	6 de Julho	Promover a Empregabilidade de 12 jovens mulheres Ciganas, através de programas de mentoria, desenvolvimento de competências e outras iniciativas.	Rede de Jovens para a Igualdade entre Mulheres e Homens/Assoc. Mulheres Ciganas	25
2.9	***Projeto "Born to be an Activist"***	10 a 16 de Julho	Seminário Internacional e formação no âmbito da Campanha Contra o Discurso do Ódio, 22 participantes e 8 formadores.	Rede Portug. de Jovens para a Igualdade entre Mulheres e Homens	30
2.10	**Prémios Boas Práticas "Associativismo Jovem" 2015**	11 de Setembro	Cerimónia de entrega dos Prémios de Boas Práticas Associativas 2015. Lançamento do livro Roteiro do Associativismo Jovem.	SEDJ e IPDJ	140
2.11	**Seminário contra o Discurso do Ódio Online - Uma Campanha em Movimento**	23 de Outubro	Seminário da Campanha Movimento contra o Discurso do Ódio, dos jovens pelos Direitos Humanos online do Conselho da Europa.	SEDJ e IPDJ	35
2.12	**Fórum Internacional - Transversalidade das Políticas de Juventude**	15 de Dezembro	Realização de um Fórum Internacional sobre a transversalidade das Políticas de Juventude	CNJ e CJL	135

8.3. ATIVIDADES REALIZADAS

3	*Comunicação e Cooperação Internacional*				
3.1	***Formação de Beneficiários - Erasmus+ Juventude em Ação***	22 de Abril de 2015	Capacitação de ferramentas a multiplicadores, no âmbito do programa Juventude em Ação	Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação	50
3.2	***Seminário "Dia da Mulher Moçambicana"***	25 de Abril	Comemoração dos 40 anos da independência de Moçambique em Lisboa. Convívio e Seminário da Comunidade Moçambicana no espaço do CJL.	Embaixada e Consulado da Republica de Moçambique	120
3.3	***6ª Reunião da Plataforma de Centros de Juventude na Sérvia - Sremski Karlovci***	12 a 15 de Maio	Reunião Anual de Centros de Juventude na Sérvia com parceiros do Conselho da Europa	CoE	36
3.4	***Intercâmbio Bilateral com a Sérvia na Área da Juventude e Desporto***	7 a 10 de Outubro	Intercâmbio com a Sérvia o Ministério da Juventude e Desporto com uma equipa de quatro Dirigentes do IPDJ, e a Diretora do CJL	Ministério da Juventude e Desporto da Sérvia	4 Dirigentes do IPDJ
3.5	***Winter Bootkamp***	19 e 20 de Dezembro	Bootcamp 2015 do Projeto Portugal tem por objetivo reunir estudantes dos PALOP em Portugal, do ensino superior e escolas profissionais, centrado na vertente motivacional e no encontro de soluções para as barreiras relacionadas com a integração.	Sonha, Faz e Acontece; CJL	24

8.4. ATIVIDADES REALIZADAS

4	*Informação*				
4.1	***Semana Europeia da Juventude***	4, 5 e 6 de Maio	Sessões de Informação sobre o programa Erasmus + Juventude em Ação	Agência Nacional do Programa Juventude em Ação - Erasmus +	120
4.2	***Dia Internacional da Juventude***	12 de Agosto	Participação e animação nas comemorações do Dia Internacional da Juventude no Centro Desportivo Nacional do Jamor.	CJL e Associação RNAJ - Life Shaker	800
4.3	***Reunião com Parceiros do Centro de Juventude de Lisboa***	28 de Setembro	Realização de reunião com os parceiros do CJL, para apresentação do Plano de Atividades de 2015, realizado e a realizar até final do ano. Solicitação de propostas para o PA de 2016, e sugestões de melhoria.	CJL | Entidades Parcerias	12
4.4	***Dia Aberto no Centro de Juventude de Lisboa***	5 de Dezembro	Realização de diversas atividades num dia aberto aos jovens e comunidade local, juntamente com entidades parceiras, como foi a Entrega de Prémio ao IPDJ | DRLVT pela UPAJE, pelo melhor Campo de Férias de 2015	CJL | Entidades Parcerias	120
4.5	***Volunteers Meeting "We Stand for Human Rights!"***	5 de Dezembro	Ação de sensibilização sobre Direitos Humanos com a Dínamo	CJL; Dinamo	10
4.6	***Apresentação do Projeto CapitALL com voluntários EVS no contexto da Capital Europeia do Voluntariado***	5 de Dezembro	Comemoração do Dia Internacional do Voluntariado	Câmara Municipal de Lisboa, Voluntários do SVE	15
4.7	***Musical "Memory" pelo Grupo 9arte e Teatro Contra Senso***	5 de Dezembro	Apresentação de uma Peça de Teatro em formato de musical em Inglês	Grupo de Teatro 9 arte e Contra Senso	120

8.5. ATIVIDADES REALIZADAS

5	*Desporto*				
5.1	***"Novas Profissões no Desporto" "Curso Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis" "Profissão Mais Legal (área do Fitness)" "Profissão Treino"***	8 de Abril 27 de Maio 11 de Junho	Realização de diversos eventos, sobre as novas profissões ligadas ao desporto, com técnicos internacionais de cursos de âmbito europeu, com partilha de experiências, estudos e conclusões.	Escola Superior de Desporto de Rio Maior	120
5.2	***Formação na área do Desporto Adaptado***	25 de junho	Dotar os técnicos dos municípios nas áreas do desporto, capacitando as suas competências nas áreas do desporto adaptado	ADES - Associação de Desporto Adaptado de Santarém | FPDD | CIMLT | AADPCMCS Melancia	35

RESUMO DAS ATIVIDADES			
Nº	**ÁREA DE ATIVIDADE**	**Nº TOTAL DE ATIVIDADES**	**Nº PARTICIPANTES ENVOLVIDOS**
1	***Formação e Educação Não Formal***	**8**	**505**
2	***Democracia Cidadania Ativa e Inclusão Social***	**12**	**2495**
3	***Comunicação e Cooperação Internacional***	**5**	**230**
4	**Informação**	**7**	**1197**
5	**Desporto**	**2**	**155**
	TOTAIS	**34**	**4582**

9. CERIMÓNIA DE ENTREGA DO SELO DE QUALIDADE AO CJL

A Cerimónia de entrega do Selo de Qualidade do Conselho da Europa ao Centro de Juventude de Lisboa, teve lugar no dia 1 de Julho de 2015.

A Cerimónia foi composta por três partes:

- **Colóquio** "***Os Jovens na Construção da democracia***", com os seguintes painéis:

  «Políticas Públicas de Juventude»; «Novos espaços para a participação de jovens na democracia»; «A importância das associações de jovens no desenvolvimento local»; «Participação jovem na construção da democracia»; «Enquadramento do Conselho Consultivo de Juventude/Conselho Misto de Juventude»; «Papel de Portugal na construção europeia de uma política de juventude: valores do Conselho da Europa»

- **Cerimónia oficial de entrega do Selo de Qualidade do Conselho da Europa ao Centro de Juventude de Lisboa (CJL)** e colocação da placa do selo de qualidade na entrada do edifício do CJL-IPDJ, com a presença de membros do Governo de Portugal

- **Momento comemorativo "*Pátio da Juventude*" e "*Festa da Juventude*"**

  Momento Cultural
  Inauguração do Muro do «Pátio da Juventude»
  Jantar Volante **«Festa da juventude»**

Neste dia estiveram presentes **246** convidados, desde entidades oficiais, municípios, entidades convidadas, escolas, associações juvenis, IPDJ e voluntários.

10. INFRAESTRUTURAS

No que diz respeito às infraestruturas, foram feitas as seguintes intervenções no Centro de Juventude de Lisboa.

INFRAESTRUTURAS

Tipo de Intervenção	Objetivos	Concretização
Obras de requalificação	Melhorar as condições infraestruturais dos serviços do Centro de Juventude de Lisboa, nomeadamente, colmatar situações de infiltrações, limpeza de vidros e pinturas do edifício.	1º Semestre de 2015
Galeria e Hall de Exposições	Promover sustentabilidade ecológica e ambiental: Colocação de lâmpadas LED.	
Auditório	Pinturas, mudança da alcatifa do palco e dos panos de fundo.	
Sinalética do Edifício do Centro de Juventude	Colocação de placas de identificação, em Inglês e Braille utilizando o código Color Add.	1º Semestre de 2015
Espaço de Co-working	Criação de Sala das Associações, em espaço de Co-working, para três associações.	
Acessibilidade ao CJL	Colocação de nova porta de entrada do edifício automática, sinalizada com fita de cor à altura da visão, para evitar colisão.	
Acessibilidade ao CJL	Desnivelamento do passeio de entrada do edifício.	
Espaços verdes	Limpeza e requalificação de espaços verdes.	
Loja Ponto JA	Loja Ponto JA. Pinturas, e remodelação do lay out.	
Gabinete do CJL	Criação, pintura e equipamento da sala de coordenação do CJL.	
Pátio da Juventude	Pintura do Muro da Pátio da Juventude, com o Mural da Juventude, pelo Grafitter Ivo Santos (Smile);	
1º andar do CJL Agência Erasmus +	Preparação e acolhimento da Agência Erasmus + Juventude em Ação, no 1º andar do CJL.	1º Semestre de 2015

11. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE – PONTO DE SITUAÇÃO

Tendo em conta o Relatório Final elaborado pela Equipa dos Peritos do Conselho da Europa, relativamente à visita realizada ao Centro de Lisboa, no qual se encontram vertidas as conclusões finais, importa agora proceder à análise das recomendações efetuadas no que concerne aos critérios de elegibilidade, apresentando propostas e sugestões às observações efetuadas, dos critérios que estão parcialmente cumpridos, **sendo que dos 15 critérios, só 4 é que estavam parcialmente cumpridos**.

Critério de Elegibilidade 1: O centro tem, como missão principal, o objectivo de servir o sector da juventude e os jovens; **Parcialmente cumprido**

Para resolver esta questão de autonomização do centro, foi criada a equipa multidisciplinar com técnicos do quadro de pessoal da DRLVT, e uma colaboradora da Movijovem, com conhecimentos e formação na área jurídica e elaboração de projetos comunitários e de financiamento. Foi conferida identidade própria ao Centro de Juventude, através da criação de imagem, assinatura e logo do Centro de Juventude de Lisboa, com Missão, Visão, Valores e áreas Estratégicas, sendo no entanto um órgão da DRLVT e por sua vez do IPDJ, com a atribuição de um Orçamento próprio.
Ainda no âmbito do critério de elegibilidade em apreço, de realçar que o Centro de Juventude pretende ser uma entidade de referência na educação não formal aos jovens, constituindo uma sua prioridade basilar. Neste sentido é de referir o **Plano de Atividades** que foi elaborado para o **Triénio 2015 – 2017**.

Critério de Elegibilidade 2: O centro promove a cooperação internacional no sector da juventude; **Parcialmente cumprido**

O Centro de Juventude de Lisboa, já estabeleceu parcerias estratégicas com algumas entidades nacionais e internacionais, no sentido de desenvolver projectos comuns. Como exemplo, temos o caso da Sérvia, Bulgária, Espanha, Itália.

Critério de Elegibilidade 9: O centro contribui para o desenvolvimento da qualidade do trabalho dos jovens; **Parcialmente cumprido**

O Centro de Juventude de Lisboa, tem produzido algumas publicações e materiais educacionais, disponibilizados à juventude, sendo que a maior parte se encontra disponível online e apenas ao nível nacional.
O Centro pretende em 2016, produzir duas publicações da autoria do CJL e em parceria, em português e inglês.

Critério de Elegibilidade 12: O centro promove os valores do Conselho da Europa; **Parcialmente cumprido**

O selo de qualidade do Conselho da Europa foi atribuído ao CJL, pelo período de três anos, 2015 – 2017, pelo que já em 2015, foram realizadas diversas atividades, tendo em atenção os valores do Conselho da Europa, **Democracia, Estado de Direito e Direitos Humanos**. Realizaram-se ações com as entidades parceiras, no âmbito da formação na área dos Direitos Humanos, dos Roma Comunity, participação dos jovens na Cidadania ativa, e Movimento contra o Discurso do Ódio On Line.

12. RECOMENDAÇÕES DOS PERITOS – PONTO DE SITUAÇÃO

Nas conclusões que resultaram da visita dos peritos do Conselho da Europa, **foram indicadas 7 Recomendações** com vista a melhorar qualitativamente a atividade do Centro de Juventude de Lisboa.

1. Desenvolver uma Identidade própria do Centro:

Foi evidenciada a necessidade desenvolver um perfil específico e distinto para o CJL. Para o efeito foram elaborados os objetivos do centro com a missão, visão e valores, áreas estratégicas, objetivos gerais e específicos. Foi elaborado um Plano de Atividades do centro para três anos, com orçamento anual, para a realização das atividades próprias do centro.
Foi criado um Plano de Marketing e Comunicação, produção de merchandising, criação de Mail, Website, logo, assinatura e imagem.

2. Desenvolvimento de quadro orgânico do CJL:

Através da criação de uma equipa multidisciplinar, foram atribuídas funções e tarefas específicas à equipa do centro, no âmbito das suas áreas.

3. Nomeação de um Coordenador Internacional:

Foi nomeada uma coordenadora da equipa multidisciplinar, com a responsabilidade da área da Cooperação Internacional, articulação com os parceiros internacionais, bem como estabelecer contacto direto com os diferentes membros do Conselho da Europa. Monitoriza ainda as ofertas de formação e programas disponibilizados pelo Conselho da Europa.

4. Envolvimento das Organizações Juvenis:

O Centro estabeleceu Acordos de Parceria anuais, acautelando uma intervenção mais direta com as organizações e associações juvenis estreitando sinergias, e densificando o envolvimento mútuo nos programas do Centro, com as seguintes entidades:
CNJ-Conselho Nacional de Juventude, FNAJ-Federação Nacional de Associações Juvenis, MOVIJOVEM, Erasmus + - Juventude em Ação, Rede de Igualdade de Jovens entre Mulheres e Homens, Associações residentes no CJL, AJEC e AIDGLOBAL, Escola Superior de Desporto de Rio Maior, ADES-Associação de Desporto Adaptado de Santarém e ANEN-Associação Nacional de Estudantes de Nutrição.

5. Melhorar as condições de acesso a jovens com necessidades especiais:

- Em 2015, o CJL, realizou um estudo com a ACAPO, onde foram feitas algumas sugestões de alteração dos serviços;

- **CJL é o primeiro edifício no mundo, alusivo à temática da juventude, da formação e educação não formal, a utilizar o Código ColorADD**, sistema de identificação por cores para daltónicos, criado pelo português Miguel Neiva e a sua equipa.
- Foi implementado a sinalização uniforme do centro em código Braille, língua portuguesa e inglesa;

Entrada Exterior

- Implementação de um lugar de estacionamento de viaturas para pessoas com mobilidade reduzida, à porta do edifício.
- Intervenção com vista à eliminação do desnível e da inclinação verificada no passeio frontal à entrada.
- Colocação de portas automáticas na entrada do edifício.
- As portas foram sinalizadas com fita de cor à altura da visão, para evitar colisão.
- Colocação de painel informativo com indicação do CJL, IPDJ e Pousada da Juventude, na parte inferior do painel colocar a informação em braille.

Entrada Interior

- Colocação de um tapete largo, comprido e absorvente, com vista a reter a água que é transportada nos sapatos; evitando piso escorregadio no interior.

Sanitários

- Uniformização dos símbolos interiores e exteriores:
  - As placas identificativas de género, devem ser: para feminino – placa circular com fundo rosa e boneca branca em relevo; para masculino – placa triangular com fundo azul e boneco branco em relevo; para portadores de deficiência – placa quadrada com fundo verde e cadeira de rodas branca em relevo.
  - Esta sinalética deve ser colocada à porta de cada sanitário, bem como à porta do acesso aos sanitários.

Auditório

- Colocada fita de contraste e antiderrapante no focinho dos degraus.

Escadas do Edifício

- Colocada fita de contraste e antiderrapante no focinho dos degraus

Identificadores de Espaços

- Uniformização de todas as placas que identificam os diferentes espaços;
- Colocar as placas identificativas lateralmente às portas.
- Colocar fitas (amarelas e pretas) no rebordo das portas, principalmente as dos corredores, que estão normalmente abertas.
- Colocar símbolo visual a indicar a ação de empurrar e de puxar nas portas.
- Colocada placa identificativa na porta de acesso à área da restauração, indicando “Bar e Refeitório”, “Café and Canteen”.

6. Formação:

Foi enaltecida, pela Equipa de Peritos, a iniciativa do Centro em ter promovido quatro cursos de inglês, destinada aos colaboradores do centro, a fim de melhorar a comunicação com grupos internacionais.

Em 2015 o Centro de Juventude de Lisboa proporcionou **10 ações de formação nacionais e internacionais a 16 técnicos da equipa do centro e da DRLVT**, nas áreas de Formação e Educação Não Formal, Técnicas Documentais com vista à criação do Centro de Documentação, Direitos Humanos, Informação aos Jovens e Mobilidade.

7. Infraestruturas:

Foi identificado, que muito embora as instalações do Centro permitam o desenvolvimento normal das suas atividades, parte do edifício é antigo, necessitando de algumas melhorias ao nível de renovação de infraestruturas e de mobiliário.

Assim em 2015 foram feitas obras de melhoria do edifício, assim descriminadas:

- Pinturas em diversas salas de formação e Auditório – Palco;
- Colocação de lâmpadas LED num dos espaços emblemáticos do edifício;
- Criação de Sala das Associações;
- Colocação de nova alcatifa no palco do auditório;
- Colocação de novos panos de fundo no Palco do Auditório;
- Colocação de nova porta de entrada do edifício automática;
- Desnivelamento do passeio de entrada do edifício;
- Limpeza e requalificação de espaços verdes;
- Limpeza de vidros;
- Equipamento da sala de Coordenação do CJL;
- Remodelação e pintura da Loja Ponto JA;
- Pintura do Muro da Pátio da Juventude, com o Mural da Juventude, pelo Grafitter Ivo Santos (Smile);
- Colocação de nova sinalética no piso 0 do edifício do CJL;

13. RELATÓRIO FINANCEIRO

Foi proposto para o funcionamento do Centro de Juventude de Lisboa um **Orçamento Anual de 30.000,00 € (trinta mil euros)** no ano de 2015, a ser disponibilizado da verba do IPDJ. Para o ano de 2016, propõe-se um **Orçamento Anual de 40.000,00 € (quarenta mil euros).**

Relatório de despesas CJL - Centro de Juventude de Lisboa

Rubricas	***Montante Executado***
02.01.05. Alimentação	4.935,45 €
02.02.17. Publicidade	7.395,99 €
02.02.20. Outros Trabalhos Especializados	7.966,72 €
Total Executado	***20.298,16 €***

a) Não foi executada a totalidade do montante atribuído ao CJL para 2015 uma vez que não foi necessário gastar a verba estimada em 02.02.13. Deslocações e Estadas e por outro lado também foram assumidas pelos nossos parceiros algumas das despesas que contávamos fazer;

b) Apesar dos esforços efetuados no decorrer deste ano com várias reuniões e contactos com entidades parceiras, não foi possível realizar os estudos previstos, assim como a elaboração de folhetos, brochuras e livros sobre o CJL;

c) Estamos neste momento em condições em 2016 de colocar em prática pelo menos duas publicações do Centro de Juventude de Lisboa;

d) Em relação ao Centro Documental, este também vai ser posto em prática no decorrer do ano de 2016, prevendo-se algumas alterações e adaptações de espaços, tendo em vista a montagem do Centro Documental;

e) Prevê-se também no decorrer de 2016, a aquisição de novos placards de exposição, a fim de melhorar a imagem e qualidade desta área;

f) A continuação de ações de formação e sensibilização na área da formação e educação não formal, é uma das apostas deste segundo ano de atividade do CJL, enquanto espaço laboratorial no âmbito da concretização e implementação do "Youth Worker", como multiplicador pelos outros centros de juventude do País.

14. CONCLUSÃO

O Centro de Juventude de Lisboa pretende assim potenciar uma combinação única entre o desenvolvimento, formação e educação não formal, pesquisa e inovação, criando um modelo de competências e estrutura operacional de Educação Não Formal, para a área da juventude.

A implementação de ações de sensibilização no âmbito dos direitos humanos, da cidadania, da democracia e da inclusão social, está em obediência àqueles que são os valores do Conselho da Europa: democracia, direitos humanos e Estado de Direito e constituem também uma prioridade.

Pretendemos continuar a estabelecer padrões de qualidade, no trabalho para e com jovens e técnicos de juventude, contribuindo para a inovação e o desenvolvimento das políticas de juventude, certos de que este exemplo de boas práticas e de diálogo estruturado é uma referência para a implementação de outros centros de juventude no País.

O estabelecimento de parcerias ativas com diversas entidades, numa lógica de cogestão de atividades, de iniciativas e projectos, são em nossa opinião uma ferramenta eficaz no sentido de promover um conjunto alargado de respostas que se enquadram no espírito e nos objectivos do Centro de Juventude de Lisboa, bem assim como na missão do Instituto Português do desporto e Juventude.

Lisboa, 29 de Janeiro de 2016

A Equipa do Centro de Juventude de Lisboa

Eduarda Marques
Fernanda Oliveira Brito
Ana Cristina Garcia
Maria Conceição Correia
Maria do Rosário Nunes
Otília Chaves
Paula Lopes
Paula Passos – Colaboradora da Movijovem